

RMS5759 - Utilização de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na Educação em Saúde

Prof.: Dr. Juan S. Yazlle Rocha

Aluna: Fernanda Lopes Regina

Atividade 2: Natureza do Conhecimento e o Ensino

Significativas mudanças vêm ocorrendo nos modos como nos relacionamos individual e coletivamente com uma realidade (ou apreensão dela) em constante mutação. Este processo de transformação é grandemente marcado pela importância do conhecimento para o desenvolvimento de novas habilidades capazes de habilitar os indivíduos a reconhecer e apreender a complexidade que se coloca como resultado deste processo. Neste sentido, muito tem sido discutido sobre qual o papel que a educação, no que se refere ao seu objetivo de formação dos indivíduos, deve desempenhar, ou mais especificamente, quais elementos são necessários para que o processo de aprendizagem seja de fato, efetivo no sentido de preparar os estudantes para os desafios teóricos e práticos de suas futuras áreas de atuação.

Anastasiou e Alves (2015) propõem uma discussão que busca desafiar os métodos empregados pela educação tradicional, em que o trabalho docente limita-se à exposição de fragmentos e/ou síntese de conteúdos, bem como a verificação do domínio do mesmo pelos alunos; a estes últimos, por sua vez, cabe anotar e memorizar aquilo que é exposto. Neste modelo, definido a partir de uma lógica formal, está ausente a reflexão sobre tudo que antecede e constitui o objeto em estudo. Como proposta alternativa, as autoras apresentam e discutem o conceito de ensinagem, que tem como objetivo superar o modelo meramente expositivo através do estabelecimento de um duplo movimento entre a ação de ensinar e aprender, a qual prevê uma lógica dialética.

Para as autoras, o método dialético possibilita o movimento do pensamento quando, a partir da compreensão que se tem da realidade, busca-se uma síntese inicial, em outro momento a construção de sua antítese, e posteriormente uma síntese. Aqui, é muito importante a compreensão do conceito de apreender, como contraposição ao “aprender”, próprio da lógica formal. Se este último significa tomar conhecimento, ou reter na memória, o outro refere-se à assimilação e compreensão. Assim, o método dialético busca essa assimilação e compreensão de determinado objeto, a partir das quais se torna possível aos alunos relacioná-lo com outros e conformar uma rede de sentido em torno de determinado conteúdo.

Esse processo, entretanto, se dá a partir de uma mediação, atribuindo importante papel ao professor e às orientações pedagógicas que são construídas, que devem levar em conta as diferentes operações do pensamento enquanto processos incentivadores para a complexificar o objeto em estudo. Não obstante, elas devem ser selecionadas pelos

professores com base naquilo que se pretende que (e no sentido que se pretende dar) àquilo que é apreendido, bem como nas características do grupo de estudantes.

Em alguma medida, o processo de ensinagem tem relação direta com a epistemologia próprias das distintas áreas de conhecimento e, ao tratar das teorias de aprendizagem, Bates (2017) acrescenta uma discussão muito interessante a este debate aqui pretendido, e que se trata das alterações nas dinâmicas de conhecimento e ensino. Uma importante questão que o autor se coloca é “(se) e em que medida o desenvolvimento das tecnologias digitais têm mudado a natureza do conhecimento?”. O autor considera fundamental a presença da mediação, em que o professor permanece sendo o principal canal, no entanto, sugere que novas tecnologias podem ser complementares ao trabalho dos docentes, enquanto novas abordagens de ensino e aprendizagem.

Diante disso, seria possível, então, dizer que o que propõe o conceito de ensinagem é um avanço nos processos de aprendizagem? Ou, além disso, seria possível combinar a lógica dialética prevista por este conceito com as novas abordagens de ensino e aprendizagem, em que as tecnologias desempenham papel de “canais alternativos de mediação aos professores”? Considero que sim, tem sido cada vez mais discutido a limitação de modelos centrados na mera transmissão de conteúdo, ou antes, fragmentos desses conteúdos, sendo necessárias novas metodologias capazes de aperfeiçoar não apenas este aspecto, mas também a interação entre professores e alunos, permitindo a autonomia desses últimos na construção de seus próprios entendimentos e reflexões. As novas tecnologias podem auxiliar os educadores neste processo, colocando-se, inclusive, como um aspecto importante para a movimentação do pensamento, em que eles podem ter contato com diferentes aspectos, ou visões daquilo que se busca apreender, facilitando assim, a construção do conhecimento.